

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8129 | Salvador, quinta-feira, 01.04.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



HISTÓRIA

Caixa encolhe  
a PLR Social

Página 2

Vacina para os  
bancários. Logo

Página 3

## A mentira de 64



A ditadura civil-militar (1964/1985) foi mentirosa em todos os sentidos. A começar que se deu não no dia 31 de março, mas, sim, em 1º de abril, Dia da Mentira. Por isso, os golpistas sempre tentaram mudar a data. O regime destruiu a democracia, sequestrou, torturou, matou e ocultou cadáveres. Estimulou a corrupção, concentrou renda e não promoveu a justiça social. Uma fraude, igual a Bolsonaro.

Página 4



A ditadura foi marcada por censura, mortes, perseguições, desaparecimentos e violações dos direitos humanos

# Caixa age de má-fé ao pagar a PLR Social

Banco reduz o percentual do benefício

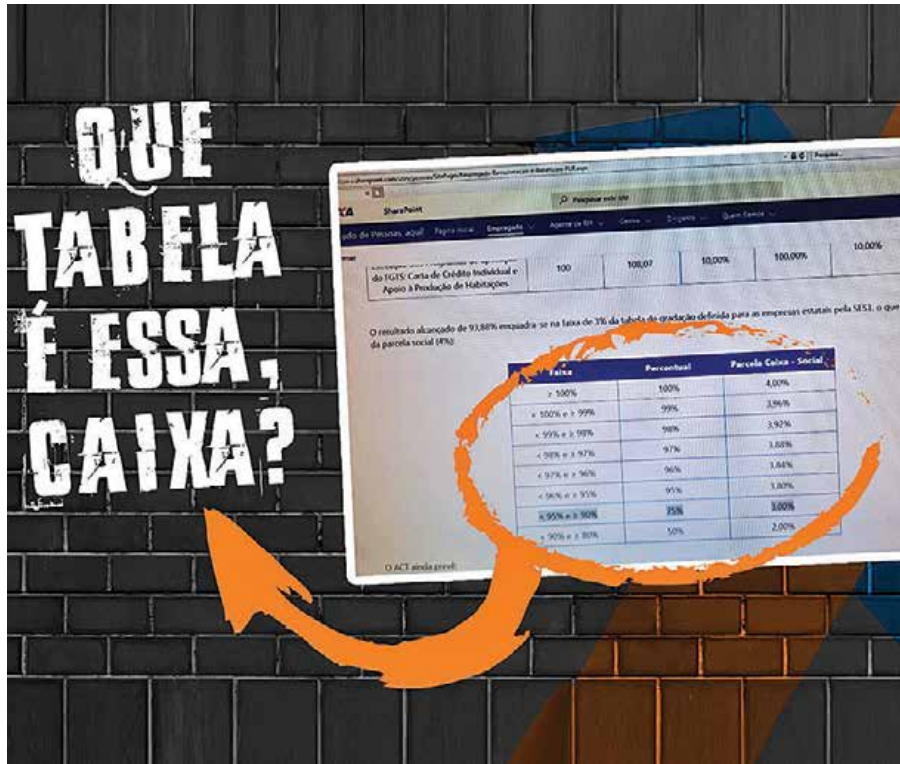
REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAIXA age de má-fé. Na moita, a direção do banco fez o pagamento da PLR Social (Participação nos Lucros e Resultados) com base na divisão linear entre todos os bancários de 3% do lucro líquido e não 4%, como determina o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

Para completar, ao realizar o crédito, ainda tentou esconder, deixando de detalhar o cálculo. O calote só foi descoberto, porque as entidades representativas solicitaram uma avaliação do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Justamente no ano de pandemia, quando todos trabalharam no limite, as metas desumanas foram usadas como justificativa para reduzir a PLR Social. Detalhe: os empregados da Caixa trabalharam ao longo de 2020 sobrecarregados com o pagamento do auxílio emergencial para mais de 120 milhões de brasileiros. Mesmo assim, tinham de bater metas com a venda de produtos.

Mas, o esforço sobrenatural não vale nada e uma das justificativas, divulgada na segunda-feira, é que a direção da em-



Caixa descumpra o ACT e usa critérios desconhecidos para reduzir a PLR Social

presa considera sete indicadores para o pagamento da PLR Social – Produtividade per capita, Conquiste Caixa, IEO, IC, ROE, Margem Operacional e Programas e Governo. Os critérios nunca foram usados anteriormente.

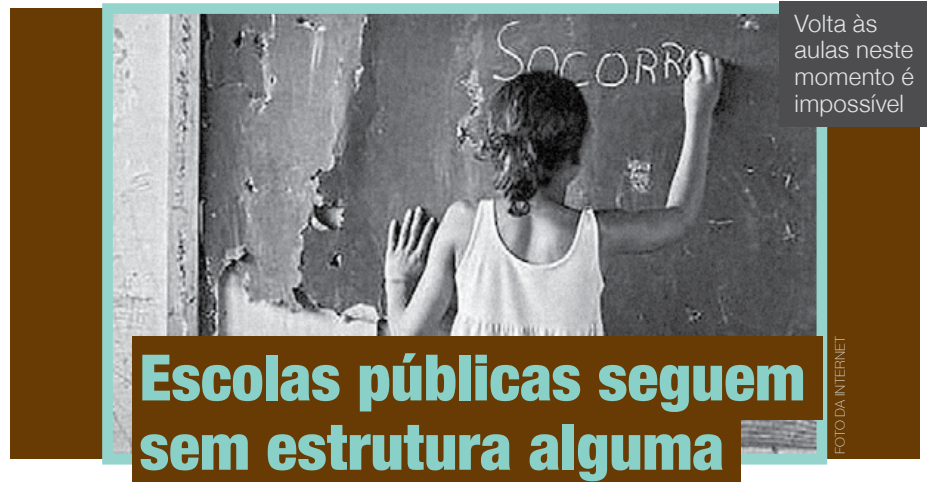
A CEE/Caixa (Comissão Executiva dos Empregados) explica que o texto do acordo é o mesmo de anos anteriores. O que mudou foi a postura da empresa, neste que foi o primeiro ACT negociado no atual governo. Diante do problema, o Comando Nacional dos Bancários formalizou questionamento ao presidente do banco, Pedro Guimarães, e estuda a possibilidade de medidas judiciais para garantir o direitos dos empregados.

## Pandemia sobe mais de 500% entre os jovens

A PANDEMIA de Covid-19 está se agravando cada vez mais no Brasil. Neste ano, o vírus tomou novos contornos, afetando faixas etárias mais jovens, de 30 a 59 anos.

Os dados do boletim da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) apontam que o aumento de casos foi de 565,8% na faixa etária de 30 a 39 anos. Quase 630% entre 40 e 49 anos e elevação de 525,93% entre os que possuem de 50 a 59 anos.

No boletim, a Fundação também solicitou que sejam adotadas medidas de *lockdown* para tentar diminuir a disseminação do vírus entre os brasileiros. O país já é o segundo mais impactado pela pandemia, atrás apenas dos Estados Unidos. Mas, o governo Bolsonaro não está nem aí, insiste no discurso negacionista.



Volta às aulas neste momento é impossível

## Escolas públicas seguem sem estrutura alguma

FOTO DA INTERNET

**MUITAS** escolas públicas brasileiras ainda não possuem infraestrutura adequada para alunos e professores, como banheiro, água potável e *internet* banda larga.

De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica, do MEC (Ministério da Educação), entre 2019 e 2020, a quantidade de instituições sem estruturas essenciais cresceu.

As quantidade de escolas sem banheiro passou de 3,5 mil para

4,3 mil. Já a *internet* não chegava para 15 mil unidades em 2019 e subiu para 17,2 mil no ano passado. Sem falar que cerca de 36 mil instituições continuam sem coleta de esgoto. O número representa 26,6% do total de escolas.

Diante disso, o retorno das aulas em meio à pandemia do coronavírus não é seguro, já que as escolas não têm o mínimo de infraestrutura para receber os alunos.



Categoria se expõe todos os dias no bancos



# Sindicato quer bancários vacinados

SBBA faz solicitação à Sesab para incluir a categoria no PNI

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe aumentam a pressão

pela vacinação da categoria. Por meio de ofício enviado ao secretário de Saúde da Bahia, Fábio Vilas Boas, solicitam a inclusão dos trabalhadores dos bancos no PNI (Plano Nacional de Imunização) para a Covid-19.

A atividade bancária é considerada essencial pelo Decreto nº 10.282 de 20 de março de 2020, alterado pelo Decreto nº 10.329 de 28 de abril de 2020, que regulamenta a Lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020. Por isso, os bancos continuam funcionando, mesmo nos momentos mais críticos da pandemia.

“Cabe destacar que a execução das políticas públicas de caráter social passa, invariavelmente, pelo atendimento bancário. Dessa forma, considerando o cenário, a categoria tem passado por momentos de forte apreensão ao prestar o serviço”, diz um trecho. O medo é de se contaminar e levar a doença para dentro de casa.

Diante do alto risco, o Sindicato e a Feeb querem a inclusão dos bancários no rol das categorias com prioridade na vacinação contra a Covid-19, para garantir a continuidade do atendimento da população de forma segura para todos.

## Outros pedidos

O Sindicato luta pela inclusão dos bancários no Plano de Imunização desde o ano passado. Foram protocolados vários pedidos no Ministério da Saúde, realizadas reuniões com diversos parlamentares e com a Fenaban. O assunto também foi tratado com secretários de saúde.

Em Salvador, o presidente da entidade, vereador Augusto Vasconcelos, apresentou um Projeto de Indicação na Câmara desde janeiro para que todos os trabalhadores do setor sejam incluídos no plano de imunização.

## Cassi: cobrança sobre revisão da coparticipação. Está alta

**EM MAIS** uma tentativa de obter respostas, representantes dos funcionários do Banco do Brasil voltaram a cobrar posicionamento da diretoria da Cassi sobre a ampliação da Limaca (Lista de Materiais e Medicamentos Abonáveis) e a redução dos valores de coparticipação.

Como foi firmado compromisso mútuo para reduzir a coparticipação dos

funcionários do Banco do Brasil na Cassi, a proposta é que sejam retomados os índices praticados em 2018. Além disso, as entidades reivindicam a revisão da Limaca. No início de 2020, a Caixa de Assistência excluiu várias patologias severas, reduzindo em 70% a lista. Após cobrança, uma nova Limaca deve ser apresentada até maio pela diretoria da Cassi.

## Juros de cheque especial chegam a 125%. Pesado

**OS CUSTOS** dos empréstimos estão mais altos para as famílias brasileiras. Os juros cobrados pelos bancos privados nas operações de cheque especial passaram de 120,3% para 124,9%, entre janeiro e fevereiro deste ano.

Segundo dados do Banco Central, se trata do maior patamar desde fevereiro e março do ano passado, quando a taxa foi de 130,6%. Já o volume de concessões nessa modalidade saltou cerca de 4% no período, somando R\$ 20,2 bilhões.

Os juros do cartão de crédito tiveram comportamento difuso, ou seja, queda no rotativo, mas alta no parcelado. As taxas anuais do rotativo caíram de 329%

para 326,7%. E as do parcelado subiram de 161,5% para 167,1%.

Com a elevação da taxa básica de juros (Selic) de 2% para 2,75% anuais, a tendência mais provável é de que os custos aumentem mais ainda daqui para frente.





# Duas mentiras, 1964 e Bolsonaro

Ditadura militar deve, sim, ser lembrada, mas nunca repetida

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM MEIO** a mais grave crise sanitária que o Brasil já passou, que mata quase 4 mil pessoas por dia, o governo Bolsonaro tem a ousadia de comemorar a instalação da ditadura civil-militar (1964/1985). Não há

o que celebrar. Mas, sim, repudiar. Ocorrido em 1º de abril, Dia da Mentira, mas tratado como se tivesse sido em 31 de março, o golpe deixou um rastro de sangue no país.

Famílias perderam parentes, sequestrados e mortos. Milhares de corpos seguem desaparecidos até hoje - 57 anos depois.



Ditadura culminou em 21 anos de atrocidades

FOTO DA INTERNET



marcia tiburi  
@marciatiburi

Que triste um país onde alguém é capaz de comemorar uma ditadura e de fingir que ela não aconteceu em Primeiro de Abril! Infelizmente, a farsa de 64 combina com a farsa de 2016, esse golpe que não acaba nunca. E Bolsonaro segue no poder com a ajuda dos poderes coniventes.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**FATOS** A saída conjunta dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica é um baque nos planos de Bolsonaro. Mas, não se pode esquecer que os militares foram protagonistas em dois episódios golpistas recentes: o *impeachment* sem crime de responsabilidade em 2016 e a inelegibilidade arranjada de Lula em 2018. Não são inocentes. Nem heróis, como se tenta pintar.

**PARTIDOS** Está bem claro: Bolsonaro quer se reeleger e os militares, de novo, pegaram gosto pelo poder, não pretendem de forma alguma voltar aos quartéis e temem que a estupidez do presidente inviabilize tudo. Briga interna de grupo político pela escolha do melhor caminho eleitoral. Mais do que nunca, a caserna e o sistema de justiça funcionam como se fossem partidos.

**COMPARSAS** Difícil ser diferente. As trocas nos ministérios e nos comandos das três forças - Exército, Marinha e Aeronáutica - não produzirão nenhuma mudança positiva no governo. Seja no enfrentamento à pandemia, na política ou na economia. Serão apenas novos cúmplices a sujarem as mãos de sangue com a necropolítica genocida de Bolsonaro. Só isso. Entrarão no lixo da história.

**TRANSMUTAÇÃO** A esdrúxula decisão da ministra Rosa Weber, de suspender as investigações do STJ sobre crimes cometidos por procuradores federais na Lava Jato, confirma a influência maligna do lavajatismo no STF. Um absurdo. Ela, Luiz Fux, Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Edson Fachin foram indicados pelo PT, mas viraram lavajatistas roxos. Estranha metamorfose.

**MEEIRO** O relatório dos EUA sobre violações à liberdade de imprensa no Brasil reforça a previsão de que Biden vai pressionar Bolsonaro nas questões dos direitos humanos e meio ambiente. Mas, isso não implica, necessariamente, em apoio ao *impeachment* ou oposição à reeleição. Até porque, tirar o capitão tem o risco de resultar em prejuízos para os interesses estadunidenses.

Outros milhares guardam as marcas dos dias de tortura nos quartéis sombrios dos golpistas. Foram 21 anos de trevas, restrições de liberdades e direitos, com muita repressão, assassinatos e ocultação de cadáveres.

O balanço feito pela Comissão da Verdade é de arrepiar, de dar medo em qualquer cidadão. Foram 21 mil pessoas torturadas, 423 mortos e desaparecidos, muitos por execução sumária, e 6.591 militares perseguidos pelo regime.

Anos que deveriam ser lembrados apenas para referendar: golpe nunca mais. No entan-

to, o presidente Jair Bolsonaro insiste em comemorar. Um verdadeiro atentado à democracia. É preciso que a sociedade se atente mais do que nunca, porque as peças mexidas pelo presidente no Ministério da Defesa e nas Forças Armadas nesta semana indicam que uma nova tentativa de golpe pode estar a caminho.

## Bolsonaro diz que auxílio não durará muito tempo

**EM MAIS** uma ação que debocha da catástrofe que tem sido a pandemia do coronavírus no Brasil, o presidente Bolsonaro, ao anunciar o pagamento do novo auxílio emergencial, destacou que o benefício não vai durar muito tempo. Durante o pronunciamento, atacou também as medidas de isolamento social que buscam conter o avanço da doença e o número de mortes.

Os repasses para o pagamento, que foi reduzido em relação ao primeiro, tanto na

questão do valor, quanto no número de beneficiários, tem previsão para começar na terça-feira e terminar em julho. No entanto, não será capaz de conter o crescimento da pobreza no Brasil.

Serão pagas quatro parcelas de R\$ 150,00, R\$ 250,00 ou R\$ 375,00. Para verificar se o beneficiário foi aprovado, basta acessar o *site* da Dataprev a partir de hoje. No ano passado, foram pagas cinco parcelas de R\$ 600,00 e outras quatro de R\$ 300,00.